



Constrangimentos na operacionalidade do porto da Madalena põem em causa desenvolvimento da ilha do Pico, alerta Mário Tomé

Mário Tomé, deputado do PS Açores, eleito pelo círculo eleitoral da ilha do Pico, questionou esta terça-feira, o Governo Regional sobre os constrangimentos existentes no porto da Madalena.

No requerimento entregue na Assembleia Legislativa Regional, o deputado quer saber quais as diligências realizadas pelo Executivo para avaliação e levantamento da situação, e quando se prevê uma intervenção na zona afetada, a qual “está a condicionar a operacionalidade dos navios do tráfego local, em particular para sustentação do molhe de proteção”.

Mário Tomé refere-se aos “galgamentos verificados na zona do cais acostável do porto da Madalena, em virtude do deslizamento de enrocamento para o interior da baía que está a provocar insegurança na operação dos navios de tráfego local de transporte de mercadorias”.

Por causa destes acontecimentos, a manobrabilidade dos navios com ondulação noroeste de dois metros tornou-se “arriscada e insegura”, considerando que a “maioria das operações portuárias realizadas pelos navios de tráfego local de transporte e mercadorias são efetuadas na extremidade (próximo do enrocamento) do cais em virtude da tipologia da carga ‘Gás e outras’”, explicou o deputado.

Para além disso, continuou Mário Tomé, “o interior da cabeça do molhe de proteção encontra-se desprotegido, em virtude dos deslizamentos de enrocamento para o interior da baía e isso pode colocar em causa a consolidação da cabeça do molhe de proteção”, alertou.

O parlamentar considerou assim urgente a resolução desta situação já que a operacionalidade do porto da Madalena, pela sua localização geográfica, é de “extrema importância” para a atividade dos navios de tráfego local, dos atuneiros e para outras atividades do mar “que contribuem significativamente para a atividade e desenvolvimento económico da ilha do Pico.

Madalena do Pico, 30 de setembro de 2022.